

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## Nossa luta por valorização profissional vai se intensificar

A Secretaria Estadual da Educação divulgou nota na qual afirma que 92,6% dos servidores que participaram da enquete que manteve na intranet de seu portal entre os dias 29 e 31 de março seriam favoráveis ao pagamento do bônus, em detrimento do reajuste salarial.

Reafirmamos que o dilema em que a SEE colocou os servidores não é correto e não aponta para a valorização profissional que defendemos, pois os votantes tiveram que optar entre o pagamento de uma bonificação que, já sabemos, será a metade do valor de 2015 e um reajuste ínfimo de 2,5%.

Para nós, o que deve ser discutido é uma política de valorização salarial, que inclui emergencialmente a reposição da inflação do período (desde julho de 2014, quando ocorreu o último reajuste), totalizando 16,6%, e a instalação de uma mesa permanente de negociação para discutir a valorização de acordo com o que estabelece a meta 17 do Plano Nacional de Educação, ou seja, a equiparação salarial entre os professores e os demais profissionais com

formação de nível superior. No estado de São Paulo isto significa um reajuste escalonado de 75,33%.

### É preciso mais transparência

Chama-nos a atenção o fato da SEE não ter divulgado o número de servidores que participou da enquete. Esta informação é fundamental para que este resultado possa ser avaliado e levado em conta para qualquer decisão que venha a ser tomada. Em nome da transparência, tão apregoada pelo Governo Estadual, faz-se necessário que todos os dados sejam divulgados.

Acreditamos que a SEE não teve condições de realizar em dois dias uma consulta expressiva junto aos servidores e, muito menos que 232 mil professores e professoras tenham participado da enquete. Lembramos, a propósito, que a Secretaria questionou nos últimos dois anos resultados de pesquisas que realizamos com rigor científico, por amostragens junto aos professores, estudantes e pais em todas as regiões do estado de São Paulo, sobre violência nas escolas e qualidade da

educação. Espera-se, portanto, que todos os dados sejam claramente divulgados.

## Querem nos fazer pagar pela péssima gestão do Estado

Em 2015 o Governo retirou do Tesouro R\$ 1 bilhão para pagar bônus, utilizando-o para minar a nossa greve. Em 2016, destina R\$ 500 milhões a um número maior de servidores. Por outro lado, pratica uma política de renúncia fiscal para beneficiar setores empresariais que já fez com que os cofres públicos deixassem de receber R\$ 14,5 bilhões apenas em 2014. E não podemos esquecer dos R\$ 17,5 bilhões (atualizados) que foram desviados da educação entre 1996 e 2000

e que não foram ainda devolvidos, apesar de decisão judicial.

Finalmente, há os milhões desviados da merenda escolar pela máfia que agia dentro do Estado com acobertamento do Governo tucano.

## Nossa luta vai se intensificar

Independentemente da decisão que venha a tomar o Governo Estadual, vamos continuar nossa luta em defesa da categoria, por melhores salários, condições de trabalho, carreira e valorização. **No dia 08 de abril, às 14 horas, na Praça Roosevelt, contamos com a presença dos professores e das professoras de todo o estado de São Paulo na assembleia estadual.**

# Reajuste zero, nem pensar!

**O professor não pode ganhar menos que os demais profissionais com formação de nível superior.**

**sexta Dia**

**8**

**ASSEMBLEIA ESTADUAL**

**COM PARALISAÇÃO**

**Abril**

**14 horas**

**Praça Roosevelt Centro**

- Não ao fechamento de classes e turnos
- Máximo de 25 estudantes por classe
- Gestão democrática
- Por garantia de direitos
- Mais verbas para a educação
- CPI da merenda já! Cadeia para os culpados

**APEOESP**

FILADO A  
**CNE**  
E  
**CUT**

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

**A educação pública no estado de São Paulo nunca mais será a mesma!**